

## Comunicado de Imprensa Oikos

17/10/2011

### Uma Década Perdida na Luta Contra a Pobreza

**O [Social Watch](#), uma rede de Organizações da Sociedade Civil dedicada à monitorização das políticas sociais em todo o mundo, e representada em Portugal pela Oikos, acaba de lançar a edição mais recente do Índice de Capacidades Básicas (ICB), integrado por indicadores de bem-estar humano que mostra progressos muito lentos nos últimos 20 anos. Este Índice desacredita as avaliações do Banco Mundial segundo as quais a pobreza extrema se teria reduzido para metade entre 1980 e 2005.**

«Ao considerar os dados relacionados com o bem-estar e não apenas o rendimento monetário (medido pelo PIB per capita), o ICB revela que toda a primeira década do século XXI foi uma década perdida na luta contra a pobreza, apesar do crescimento das economias desenvolvidas e emergentes», observa João José Fernandes, director executivo da Oikos.

A média mundial do rendimento per capita duplicou, passando de 4.079 dólares em 1990 para 9.116 dólares em 2011, mas o ICB apenas aumentou em 10% entre 1990 e 2010, passando de 79,3% para 87,1%.

O índice da Social Watch combina a mortalidade de crianças menores de cinco anos – a qual está fortemente ligada à desnutrição –, com a proporção de partos assistidos por pessoal qualificado e dados sobre a educação primária.

Os dados disponíveis não permitem ainda avaliar o impacto total da crise financeira e das dívidas soberanas, iniciada em 2008, porque os indicadores sociais são recolhidos e publicados com maior demora do que os económicos. No entanto, organizações integrantes da Social Watch, já constataram nos seus países – como o caso de Portugal – que os sectores mais vulneráveis da população são os que carregam o fardo mais pesado da crise.

Antes da crise, o crescimento económico crescia aceleradamente, mas os avanços na educação, saúde e nutrição eram demasiado lentos. Se os países industrializados, nomeadamente da União Europeia, entrarem num período de estagnação ou de recessão prolongada, a situação para os sectores mais desprotegidos da população mundial só poderá piorar. Se Portugal e os parceiros da União Europeia conseguirem – a médio prazo – retomar o caminho do crescimento económico, será necessário ainda assim garantir uma correcta distribuição de riqueza e a criação líquida de emprego em condições dignas.

[Consulte os dados aqui.](#)

#### Sobre a Oikos

A Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), constituída em 1988, em Portugal. Em 1992, o Estado Português reconheceu-lhe o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública e, em 2000, foi-lhe atribuído o Estatuto Consultivo junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

Tem como missão erradicar a pobreza extrema e garantir que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna. Actua através de delegação própria em Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Moçambique, Nicarágua, Peru e Portugal.

### **Contacto para mais informações**

*Marisa de Freitas David - Coordenadora de Comunicação*

[comunica@oikos.pt](mailto:comunica@oikos.pt) / [marisa.david@oikos.pt](mailto:marisa.david@oikos.pt)

Rua Visconde Moreira de Rey, 37 Linda-a-Pastora 2790-447 Queijas, Oeiras – Portugal

Tel. +351 21 882 3630 | Fax. +351 21 882 3635

[www.oikos.pt](http://www.oikos.pt)

[Siga-nos no Facebook](#)

[Subscreva a Newsletter da Oikos](#)